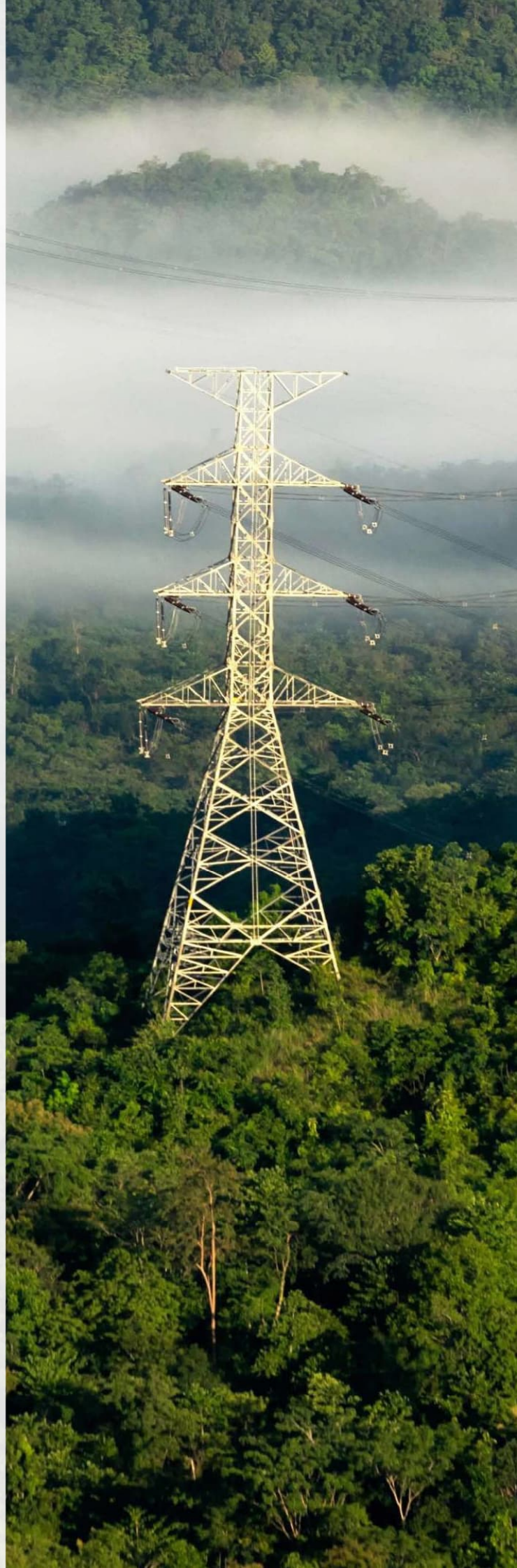


# Verene Transmissão Subholding S.A.

(Anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A.)

Informações intermediárias individuais e consolidadas em  
31 de março de 2026



# Verene Transmissão Subholding S.A.

## Informações intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2026

### Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	01
BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	06
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	07
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	08
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	09
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	10

### Notas explicativas

<b>1 Contexto operacional.....</b>	<b>11</b>
<b>2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas.....</b>	<b>12</b>
<b>3 Políticas contábeis materiais.....</b>	<b>15</b>
<b>4 Assuntos regulatórios.....</b>	<b>28</b>
<b>5 Caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>29</b>
<b>6 Títulos e valores mobiliários.....</b>	<b>30</b>
<b>7 Contas a receber de concessionárias e permissionárias.....</b>	<b>31</b>
<b>8 Investimentos.....</b>	<b>32</b>
<b>9 Ativos de contrato (Consolidado).....</b>	<b>37</b>
<b>10 Fornecedores (Consolidado).....</b>	<b>37</b>
<b>11 Empréstimos e financiamentos.....</b>	<b>38</b>
<b>12 Debêntures.....</b>	<b>40</b>
<b>13 PIS e COFINS diferidos (Consolidado).....</b>	<b>44</b>
<b>14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....</b>	<b>45</b>
<b>15 Dividendos a pagar.....</b>	<b>47</b>
<b>16 Provisão para riscos judiciais (Consolidado).....</b>	<b>48</b>
<b>17 Patrimônio líquido.....</b>	<b>49</b>
<b>18 Receita operacional líquida (Consolidado).....</b>	<b>51</b>
<b>19 Custos dos serviços prestados e despesas operacionais (Consolidado).....</b>	<b>52</b>
<b>20 Outras despesas/receitas operacionais (Consolidado).....</b>	<b>52</b>
<b>21 Resultado financeiro.....</b>	<b>52</b>
<b>22 Partes relacionadas.....</b>	<b>53</b>
<b>23 Instrumentos financeiros.....</b>	<b>56</b>
<b>24 Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	<b>65</b>
<b>25 Seguros.....</b>	<b>65</b>
<b>26 Eventos subsequentes.....</b>	<b>66</b>



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas**

Aos Diretores e Acionistas da  
**Verene Transmissão Subholding S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial, individual e consolidado, da Verene Transmissão Subholding S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza (CE), 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned above the name of the auditor.

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC PE-021265/O

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.064	10.400	138.259	149.932
Títulos e valores mobiliários	6	24.784	133.591	480.668	403.902
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	7	-	-	189.203	181.765
Ativo de contrato	8	-	-	1.195.288	1.182.483
Dividendos a receber	20	18.222	18.222	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		24	24	3.277	2.554
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		31.801	30.965	128.030	114.761
Adiantamentos a fornecedores		-	-	4.015	3.921
Serviços de P&D		-	-	13.867	13.867
Depósitos judiciais		-	-	744	744
Partes relacionadas	20	10	-	-	-
Outros ativos		14	21	8.047	7.470
<b>Total do circulante</b>		<b>85.919</b>	<b>193.223</b>	<b>2.161.398</b>	<b>2.061.399</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	58.769	56.923
Depósitos judiciais		-	-	-	3
Ativo de contrato	9	-	-	10.392.433	10.318.207
Investimentos	8	5.048.584	4.822.210	-	-
Imobilizado		1.819	1.865	1.819	1.865
Intangível		12.922	13.375	17.825	18.338
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.063.325</b>	<b>4.837.450</b>	<b>10.470.846</b>	<b>10.395.336</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.149.244</b>	<b>5.030.673</b>	<b>12.632.244</b>	<b>12.456.735</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	10	9.570	158	48.265	37.597
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	204.548	193.311
Debêntures	12	88.381	98.958	132.501	140.049
Impostos e contribuições a recolher		116	288	11.187	11.147
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		-	-	63.669	52.156
Encargos setoriais		-	-	18.346	17.486
PIS e COFINS diferidos	13	-	-	-	50.259
Dividendos a pagar	20	16.683	16.683	16.683	16.683
Obrigações trabalhistas		-	-	7.340	1.910
Partes relacionadas	20	-	-	9.683	-
Outros passivos		-	68	51.148	53.639
<b>Total do circulante</b>		<b>114.750</b>	<b>116.155</b>	<b>563.370</b>	<b>574.237</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	3.160.926	3.182.344
Debêntures	12	778.727	852.378	1.286.122	1.364.252
PIS e COFINS diferidos	13	-	-	1.071.863	1.013.554
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	14	-	-	2.290.685	2.256.724
Outros impostos e contribuições a recolher		-	-	182	182
Outros passivos		-	-	3.329	3.302
<b>Total do não circulante</b>		<b>778.727</b>	<b>852.378</b>	<b>7.813.107</b>	<b>7.820.358</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>893.477</b>	<b>968.533</b>	<b>8.376.477</b>	<b>8.394.595</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	217.424	217.424	217.424	217.424
Reserva legal		81.297	81.297	81.297	81.297
Reserva de lucros a realizar	16	2.679.963	2.679.963	2.679.963	2.679.963
Reserva de investimento e expansão	16	1.083.780	1.083.780	1.083.780	1.083.780
Reservas de operações descontinuadas		(324)	(324)	(324)	(324)
Lucro líquido do período		193.627	-	193.627	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.255.767</b>	<b>4.062.140</b>	<b>4.255.767</b>	<b>4.062.140</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.149.244</b>	<b>5.030.673</b>	<b>12.632.244</b>	<b>12.456.735</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.  
 Demonstrações do resultado  
 Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
Operações em continuidade					
Receita de operação, manutenção e outras, líquidas		-	-	20.015	24.501
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida		-	-	344.443	300.864
Receita líquida	17	-	-	364.458	325.365
Custo operacionais	18	-	-	(11.622)	(20.366)
Lucro bruto		-	-	352.836	304.999
Despesas gerais e administrativas	18	(9.353)	(73.021)	(16.469)	(76.079)
Resultado de equivalência patrimonial		226.374	180.674	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(28)	103	(127)
Total de despesas operacionais		217.021	107.625	(16.366)	(76.206)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		217.021	107.625	336.470	228.793
Receitas financeiras	19	3.909	28.024	20.014	55.113
Despesas financeiras	19	(27.303)	(31.973)	(111.240)	(135.906)
Resultado financeiro		(23.394)	(3.949)	(91.226)	(80.793)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		193.627	103.676	245.244	148.000
Imposto de renda e contribuição social - correntes	14	-	-	(17.657)	(8.985)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	14	-	-	(33.960)	(35.339)
Impostos sobre o lucro		-	-	(51.617)	(44.324)
Lucro líquido do período das operações em continuidade		193.627	103.676	193.627	103.676
Operações descontinuadas					
Prejuízo provenientes das operações descontinuadas	21	-	(92.787)	-	(92.787)
Lucro líquido do período		193.627	10.889	193.627	10.889

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.  
 Demonstrações dos resultados abrangentes  
 Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	193.627	10.889	193.627	10.889
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	(9.989)	-	(9.989)
Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	2.354	-	2.354
Total dos resultados abrangentes	193.627	3.254	193.627	3.254

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025  
 (Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Operações descontinuadas	Lucro líquido do período	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimento e expansão				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.535.042	8.727	81.297	1.428.507	1.083.780	4.570	-	-	11.141.923
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	10.889	10.889
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(9.989)	-	-	(9.989)
Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	2.354	-	-	2.354
Saldos em 31 de março de 2025	8.535.042	8.727	81.297	1.428.507	1.083.780	(3.065)	-	10.889	11.145.177
Saldos em 31 de dezembro de 2025	217.424	-	81.297	2.679.963	1.083.780	-	(324)	-	4.062.140
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	193.627	193.627
Saldos em 31 de março de 2026	217.424	-	81.297	2.679.963	1.083.780	-	(324)	193.627	4.255.767

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.  
Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período - operações em continuidade		193.627	103.676	193.627	103.676
Prejuízo líquido do período - operações descontinuadas		-	(92.787)	-	(92.787)
Ajuste para:					
Amortização do imobilizado e intangível		499	528	559	75.513
Amortização do direito de concessão		-	-	-	71.264
Resultado de equivalência patrimonial		(226.374)	(16.623)	-	1.169
Receita de operação e manutenção	9	-	-	(23.884)	-
Remuneração dos ativos de contrato	9	-	-	(379.779)	(331.245)
Valor justo das opções de compra		-	-	-	(37)
PIS e COFINS diferidos	13	-	-	8.050	6.176
Encargos de dívidas	11/12	27.258	31.862	109.357	271.187
Rendimentos de aplicações financeiras	19	(4.100)	(22.302)	(20.953)	(80.167)
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	-	-	17.657	35.381
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	33.960	27.847
Provisão e atualização de ressarcimento		-	-	-	52.246
Variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia		-	-	-	(135)
Ganho com instrumento financeiros derivativos		-	-	-	28.559
Ganho na alienação de investimento		-	(252.188)	-	-
		<u>(9.090)</u>	<u>(247.834)</u>	<u>(61.406)</u>	<u>168.647</u>
<b>Variações em ativos e passivos, circulantes e não circulantes:</b>					
Contas a receber		-	-	(7.438)	(1.263)
Ativo de contrato		-	-	316.632	264.616
Impostos e contribuições a recuperar		-	2	(723)	195
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		(836)	18.802	(13.269)	16.660
Adiantamento a fornecedores		-	-	(94)	(2.458)
Depósitos judiciais		-	-	3	(843)
Outros créditos		(3)	247.038	(575)	(2.408)
Fornecedores		9.412	(1.415)	10.668	18.803
Obrigações e encargos sobre a folha de pagamento		-	-	(343)	(43)
Impostos e contribuições a recolher		(172)	(1.165)	40	(1.771)
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher		-	(20.642)	(938)	(6.962)
Encargos setoriais		-	-	860	-
Participação nos lucros		-	-	-	(1.851)
Provisão para ressarcimento		-	-	-	(12.598)
Outras contas a pagar		(68)	5	12.991	(7.816)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>(757)</u>	<u>(5.209)</u>	<u>256.408</u>	<u>430.908</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	19	4.100	22.302	20.953	80.167
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	11/12	(23.361)	(24.349)	(66.724)	(152.319)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(20.669)	(5.206)	(59.277)
		<u>(19.261)</u>	<u>(22.716)</u>	<u>(50.977)</u>	<u>(131.429)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>(20.018)</u>	<u>(27.925)</u>	<u>205.431</u>	<u>299.479</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações e resgates	6	108.807	108.069	(78.612)	(92.119)
Aquisição de intangível e imobilizado		-	(706)	-	(10.518)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento</b>		<u>108.807</u>	<u>107.363</u>	<u>(78.612)</u>	<u>(102.637)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos		-	-	-	362.021
Amortização de empréstimos e financiamentos		-	-	(38.129)	(379.662)
Partes relacionadas - Mútuo		-	(2.114)	-	(434)
Amortização de passivo de arrendamento		-	-	-	(2.787)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	12	(88.125)	(84.860)	(100.363)	(105.384)
Pagamento de dividendos		-	(710.000)	-	(710.000)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<u>(88.125)</u>	<u>(796.974)</u>	<u>(138.492)</u>	<u>(836.246)</u>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>664</u>	<u>(717.536)</u>	<u>(11.673)</u>	<u>(639.404)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.400	717.753	149.932	1.296.133
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		11.064	217	138.259	656.729
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>664</u>	<u>(717.536)</u>	<u>(11.673)</u>	<u>(639.404)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias individuais e consolidadas.

# VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Verene Transmissão Subholding S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A. teve sua razão social alterada em decorrência de troca de controle acionário. Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 16 de setembro de 2015, com objetivo de: (a) transmitir energia, comercializar energia e prestar serviços correlatados; (b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; (c) implementar e explorar ativos de geração e comercialização de energia elétrica de fontes renováveis, principalmente eólica; (d) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; (e) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e (f) participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”) é controladora direta da Verene Transmissão Subholding S.A. e a controladora final do Grupo é a Verene Energia S.A.

### 1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrados a seguir:

Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado (Sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
<b>Controladas diretas</b>								
Barreiras Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Bahia	007/2017	30 anos	09/02/2017	09/02/2047
Buritirama Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Bahia	008/2017	30 anos	09/02/2017	09/02/2047
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	09/02/2017	09/02/2047
Jaíba Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	09/02/2017	09/02/2047
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	09/02/2017	09/02/2047
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Minas Gerais	014/2017	30 anos	09/02/2017	09/02/2047
Tapajós Transmissora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Direta, 100%	Rio de Janeiro	Pará	048/2017	30 anos	20/07/2017	20/07/2047
<b>Holdings:</b>								
<b>Controladas diretas e indiretas</b>								
Verene Transmissão Subholding 2 S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 99,99%	Rio de Janeiro					

As controladas diretas, encontram-se com 100% dos seus empreendimentos em operação comercial. Contudo, a energização dos empreendimentos e sua colocação em operação comercial, não encerra todos os demais custos inerentes à construção.

Para Tapajós, mediante o contrato de concessão 48/2017, foi autorizada, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.861/2021 e Despacho nº 2.940/2022, a implantação de melhorias com a entrada em operação em novembro de 2023. No ciclo 2025/2026, por intermédio da REH nº 3.481/2025 a receita permitida foi atualizada para o valor R\$ 7.256.

Para Barreiras Transmissora de Energia S.A., mediante o contrato de Concessão nº 07/2017, foram autorizados reforços que entraram em operação em abril/2024. No ciclo 2025/2026, por intermédio da REH nº 3.481/2025 a receita permitida foi atualizada para o valor R\$ 1.388.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na Companhia e suas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

---

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxo de caixa, relacionados com transações entre a controladora e suas controladas, e entre as controladas, são eliminados na consolidação.

### 1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, promovendo alterações estruturais relevantes no sistema tributário nacional, a qual entrou em vigor a partir de 2026, com período de transição compreendido entre 2026 e 2032.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. Complementarmente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 que regulamenta a fiscalização, o processo administrativo e a estrutura do Comitê Gestor do Imposto sobre bens e Serviços (IBS), consolidando os aspectos operacionais necessários para o início do período de teste do novo sistema. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de março de 2026, não foram reconhecidos efeitos da reforma tributária nas informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os impactos contábeis à medida que novas definições forem estabelecidas em legislação complementar.

### 1.3 Alteração do controle societário

Em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações e mudança de controle da Companhia ("Operação"), suas controladas, tendo a Equatorial S.A. controladora integral da Companhia, na qualidade de vendedora, para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pela *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

Com a conclusão da Operação, a Companhia e suas controladas passaram a integrar o grupo econômico da Infraestrutura e Energia Brasil S.A., deixando de ser controlada, direta ou indiretamente, pela Equatorial S.A.

## 2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias, individuais e consolidadas ("informações intermediárias"), foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. Estas informações intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de informações intermediárias individuais e consolidadas.

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações intermediárias individuais e consolidadas, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros, quando mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas informações intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3 Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

### 3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### 3.1.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

A Companhia e suas controladas avaliaram as normas novas ou alteradas que se tornaram aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026 e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

### 3.1.2. Normas emitidas, mas não vigentes

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações financeiras	<p>O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e torná-las sujeitas a auditoria.</p> <p>O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras.</p>	01/01/2027

A Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos do pronunciamento acima e decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## 4 Assuntos regulatórios

As controladas da Companhia recebem pela prestação do serviço público de transmissão a Receita Anual Permitida (RAP) que é revisada em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, durante o período da concessão, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL. A RAP para cada uma das controladas da Companhia após a revisão tarifária, está demonstrada a seguir:

	RAP	REH	Efeito da revisão tarifária	RTP	Aplicação
Barreiras Transmissora de Energia S.A.	104.144	3.050/2022	9,38%	Revisão Tarifária Periódica	01/06/2022
Buritirama Transmissora de Energia S.A.	94.466	3.050/2022	9,39%	Revisão Tarifária Periódica	01/06/2022
Vale Do Sertão Transmissora de Energia S.A.	137.705	3.050/2022	9,39%	Revisão Tarifária Periódica	01/06/2022
Jaíba Transmissora de Energia S.A.	248.458	3.050/2022	9,43%	Revisão Tarifária Periódica	01/06/2022
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.	114.641	3.050/2022	9,42%	Revisão Tarifária Periódica	01/06/2022
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A.	142.154	3.050/2022	9,44%	Revisão Tarifária Periódica	01/06/2022
Tapajós Transmissora de Energia S.A.	193.469	3.348/2024	4,56%	Revisão Tarifária Periódica	01/07/2024

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Além das revisões quinquenais, a ANEEL procede anualmente com o reajuste da RAP pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre os meses de junho ou julho de cada ano. Para o ciclo 2025-2026, que teve seu início no mês de julho de 2025, a RAP das controladas da Companhia após o reajuste tarifário passou a ser de:

	RAP	REH	Efeito do reajuste tarifário	RTP	Aplicação
Barreiras Transmissora De Energia S.A.	119.866	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025
Buritirama Transmissora De Energia S.A	107.467	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A	156.658	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025
Jaíba Transmissora De Energia S.A	282.653	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A	130.419	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A	161.719	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025
Tapajós Transmissora De Energia S.A.	203.761	3.481/2025	5,32%	Reajuste Tarifário Periódico	01/07/2025

A extinção da concessão implicará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço.

O contrato de concessão é classificado como ativos de contrato e passa a ser classificados como ativo financeiro após emissão do Aviso de Crédito (AVC).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	18	15	16.521	16.618
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de depósito bancário – CDB	11.046	97	121.738	99.419
Operações compromissadas (b)	-	10.288	-	33.895
Subtotal de caixa e equivalentes	11.046	10.385	121.738	133.314
Total	11.064	10.400	138.259	149.932

(a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas de alta liquidez e com baixo risco de crédito.

(b) A redução observada no saldo da Controladora ocorre, principalmente, devido à amortização de juros e debêntures em março/2026.

A carteira da Companhia e de suas controladas tem como *benchmarking* de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no trimestre findo em 31 de março de 2026 equivale a 96,25% do CDI (97,80% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

## 6 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Fundos de investimentos				
Cotas de fundos de investimento (a)	-	26.890	-	26.890
Cotas de fundos de investimento (FIDC)	-	-	-	1
Fundo de investimento aberto (b)	24.784	106.701	427.714	325.778
Recursos vinculados (c)	-	-	52.954	51.233
Total circulante	24.784	133.591	480.668	403.902
Não circulante				
Recursos vinculados (c)	-	-	58.769	56.923
Total não circulante	-	-	58.769	56.923
Total	24.784	133.591	539.437	460.825

- (a) Os fundos de investimentos são compostos por diversos ativos financeiros visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, emitidos por instituições financeiras ou companhias de primeira linha, de acordo com a norma de investimento do Fundo.
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo utilização dos recursos.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2026, equivale a 104,41% do CDI (99,26% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

## 7 Contas a receber de concessionárias e permissionárias (Consolidado)

Segue abaixo a composição do contas a receber:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	118.299	116.815
Saldos vencidos		
90 dias	491	3.068
de 91 a 180 dias	3.094	7.437
de 181 a 360 dias	10.115	5.644
acima de 361 dias (a)	57.204	48.801
Total (b)	189.203	181.765

- (a) As controladas da Companhia, na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atuam como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel das controladas consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber”, no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outras contas a pagar”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até a efetiva transferência dos valores à entidade centralizadora. Em 31 de março de 2026, o saldo a receber dos usuários a ser repassado ao ONS totaliza R\$ 51.150.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos credores (transmissoras) e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. Com base nessa avaliação, a perda de crédito esperada foi considerada não relevante para as informações intermediárias. A Companhia monitora continuamente eventuais mudanças no risco de crédito.

## 8 Investimentos (Controladora)

As principais informações sobre os investimentos nas controladas, avaliados por equivalência patrimonial, estão a seguir demonstradas:

Controladas	Participação	Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
Barreiras Transmissora de Energia S.A.	100,00%	570.890	545.031
Buritirama Transmissora de Energia S.A.	100,00%	470.895	448.359
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.	100,00%	799.678	765.322
Jaíba Transmissora de Energia S.A.	100,00%	1.008.558	960.880
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.	100,00%	620.570	592.733
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A.	100,00%	650.455	620.137
Tapajós Transmissora de Energia S.A.	100,00%	927.538	889.747
Verene Transmissão Subholding 2 S.A.	99,99%	-	1
Total		5.048.584	4.822.210

### 8.1 Movimentação dos investimentos em controladas

Controladas	31/12/2025	Resultado de	31/03/2026
		Equivalência Patrimonial	
Barreiras Transmissora de Energia S.A.	545.031	25.859	570.890
Buritirama Transmissora de Energia S.A.	448.359	22.536	470.895
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.	765.322	34.356	799.678
Jaíba Transmissora de Energia S.A.	960.880	47.678	1.008.558
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.	592.733	27.837	620.570
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A.	620.137	30.318	650.455
Tapajós Transmissora de Energia S.A.	889.747	37.791	927.538
Verene Transmissão Subholding 2 S.A.	1	(1)	-
Total	4.822.210	226.374	5.048.584

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

8.2 Informações das controladas

As principais informações financeiras das controladas estão a seguir apresentadas:

Controladas	Participação societária	Balanco patrimonial em 31/03/2026					Resultado em 31/03/2026					
		Circulante		Não circulante			Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado Financeiro Líquido	Imp. Renda contribuição social	Lucro Líq. do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido						
Barreiras Transmissora de Energia S.A	100,00%	206.937	49.398	1.102.809	689.457	570.891	37.792	36.620	(741)	(4.968)	(5.052)	25.859
Buritirama Transmissora de Energia S.A	100,00%	188.336	45.905	953.151	624.687	470.895	33.722	32.656	(661)	(4.952)	(4.507)	22.536
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A	100,00%	285.663	66.754	1.430.340	849.571	799.678	49.688	48.737	(929)	(6.428)	(7.024)	34.356
Jaíba Transmissora de Energia S.A	100,00%	520.902	115.843	2.527.210	1.923.711	1.008.558	88.889	85.078	(1.810)	(23.810)	(11.780)	47.678
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A	100,00%	238.790	48.121	1.176.239	746.338	620.570	41.471	40.297	(798)	(5.968)	(5.694)	27.837
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A	100,00%	297.244	62.505	1.454.687	1.038.971	650.455	50.954	50.119	(957)	(11.167)	(7.677)	30.318
Tapajós Transmissora de Energia S.A	100,00%	356.430	78.917	1.811.669	1.161.644	927.538	61.942	59.329	(1.117)	(10.538)	(9.883)	37.791
Verene Transmissão Subholding 2 S.A.	99,99%	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
<b>Total</b>		<b>2.094.302</b>	<b>467.443</b>	<b>10.456.105</b>	<b>7.034.379</b>	<b>5.048.585</b>	<b>364.458</b>	<b>352.836</b>	<b>(7.013)</b>	<b>(67.832)</b>	<b>(51.617)</b>	<b>226.374</b>

Saldos em 2025	Participação societária	Balanco patrimonial em 31/12/2025					Resultado em 31/03/2025 (reapresentado) (i)					
		Circulante		Não circulante			Receita Líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Lucro Líq. Do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido						
Barreiras Transmissora de Energia S.A	100,00%	189.667	51.245	1.094.009	687.399	545.031	33.318	32.163	(348)	(8.880)	(5.529)	17.406
Buritirama Transmissora de Energia S.A	100,00%	174.143	47.987	945.587	623.384	448.359	30.360	29.097	(332)	(7.496)	(5.042)	16.227
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A	100,00%	262.579	69.277	1.419.718	847.698	765.322	46.627	43.146	(353)	(10.107)	(6.100)	26.586
Jaíba Transmissora de Energia S.A	100,00%	475.439	120.851	2.509.488	1.903.196	960.880	82.146	78.158	(966)	(20.030)	(11.634)	45.528
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A	100,00%	212.798	48.181	1.167.051	738.935	592.733	38.920	37.769	(336)	(8.733)	(5.875)	22.825
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A	100,00%	268.067	64.027	1.443.757	1.027.660	620.137	47.664	45.852	(352)	(7.546)	(5.411)	32.543
Tapajós Transmissora de Energia S.A	100,00%	303.706	74.736	1.800.486	1.139.708	889.747	46.330	38.814	(470)	(14.052)	(4.733)	19.559
Verene Transmissão Subholding 2 S.A.	99,99%	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>1.886.400</b>	<b>476.304</b>	<b>10.380.096</b>	<b>6.967.980</b>	<b>4.822.210</b>	<b>325.365</b>	<b>304.999</b>	<b>(3.157)</b>	<b>(76.844)</b>	<b>(44.324)</b>	<b>180.674</b>

(i) A variação do saldo comparativo refere-se, principalmente, à desconsolidação da Echoenergia Participações S.A. e Echoenergia Crescimento S.A. decorrente da alteração do controle societário, em conformidade com o CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.  
Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Em milhares de reais)

### 8.3 Conciliação dos investimentos em controladas e coligada

Controladas	31/03/2026				
	Participação societária	Patrimônio das controladas	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento
Barreiras Transmissora de Energia S.A.	100,00%	570.890	25.859	25.859	570.890
Buritirama Transmissora de Energia S.A.	100,00%	470.895	22.536	22.536	470.895
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.	100,00%	799.678	34.356	34.356	799.678
Jaíba Transmissora de Energia S.A.	100,00%	1.008.558	47.678	47.678	1.008.558
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.	100,00%	620.570	27.837	27.837	620.570
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A.	100,00%	650.455	30.318	30.318	650.455
Tapajós Transmissora de Energia S.A.	100,00%	927.538	37.791	37.791	927.538
Verene Transmissão Subholding 2 S.A.	99,99%	-	(1)	(1)	-
Total		5.048.584	226.374	226.374	5.048.584

Controladas	31/12/2025				
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	100,00%	545.031	265.193	265.193	545.031
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	100,00%	448.359	211.536	211.536	448.359
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	100,00%	765.322	219.243	219.243	765.322
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	100,00%	960.880	450.283	450.283	960.880
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	100,00%	592.733	197.930	197.930	592.733
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	100,00%	620.137	259.520	259.520	620.137
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	100,00%	889.747	397.362	397.362	889.747
Equatorial Transmissora Holding S.A.	100,00%	1	-	-	1
Subtotal		4.822.210	2.001.067	2.001.067	4.822.210
Coligada					
Equatorial Renováveis (resultado)		-	-	(4.158)	-
Total		4.822.210	2.001.067	1.996.909	4.822.210

## 9 Ativo de contrato (Consolidado)

### 9.1 Composição

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	1.195.288	1.182.483
Não circulante	10.392.433	10.318.207
Total	11.587.721	11.500.690

### 9.2 Movimentação dos ativos de contrato

Em 31 de dezembro de 2024	9.290.145
Receita de operação e manutenção (O&M)	30.409
Remuneração (a)	331.245
Amortização (b)	(295.015)
Em 31 de março de 2025 (i)	9.356.784
Em 31 de dezembro de 2025	11.500.690
Receita de operação e manutenção (O&M)	23.884
Remuneração (a)	379.779
Amortização (b)	(316.632)
Em 31 de março de 2026 (i)	11.587.721

(i) A variação do saldo entre 31 de março de 2025 e 31 de março de 2026 decorre, principalmente, da revisão das premissas e metodologia de cálculo para apuração do valor dos ativos de contrato, ocorrida em 31 de dezembro de 2025.

(a) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);

(b) O saldo decorre da amortização dos ativos de contrato, pelo recebimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão;

## 10 Fornecedores (Consolidado)

	31/03/2026	31/12/2025
Encargos de uso da rede elétrica	-	107
Materiais e serviços (a)	48.265	37.490
Total	<u>48.265</u>	<u>37.597</u>

(a) A variação refere-se basicamente ao valor a pagar sobre o contrato de TSA (*Transition Service Agreement*) firmado com a Equatorial S.A, que até março de 2026 não havia sido liquidado.

## 11. Empréstimos e financiamentos

### 11.1. Características (Consolidado)

	31/03/2026				31/12/2025		
	Custo da dívida (%a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%	37.543	351.434	388.977	31.758	351.434	383.192
Banco do Nordeste	IPCA + 1,83% a 11,00% / 2,50%	80.121	1.186.819	1.266.940	76.023	1.205.566	1.281.589
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	TJLP + 0,00% a 2,88% / IPCA + 4,93% a 7,57%	87.758	1.633.392	1.721.150	86.402	1.636.280	1.722.682
Subtotal		<u>205.422</u>	<u>3.171.645</u>	<u>3.377.067</u>	<u>194.183</u>	<u>3.193.280</u>	<u>3.387.463</u>
(-) Custo de transação		<u>(874)</u>	<u>(10.719)</u>	<u>(11.593)</u>	<u>(872)</u>	<u>(10.936)</u>	<u>(11.808)</u>
Total		<u>204.548</u>	<u>3.160.926</u>	<u>3.365.474</u>	<u>193.311</u>	<u>3.182.344</u>	<u>3.375.655</u>

As Controladas que possuem saldos de empréstimo com BNDES e FDA são respectivamente: Jaíba/ Presidente Juscelino e Barreiras/Buritirama/Vale do Sertão/Alto Sertão/Tapajós.

### 11.2. Garantias

Moeda Nacional (R\$)	Garantias
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Aval/Fiança + Conta Reserva + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios
Banco do Brasil	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes
Banco do Nordeste	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios

### 11.3. Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2026, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	31/03/2026	
	Valor	%
Circulante	204.548	6%
2027	189.313	6%
2028	194.296	6%
2029	199.822	6%
2030 em diante	2.588.213	77%
Subtotal	3.171.644	95%
Custo de transação (Não circulante)	(10.718)	(1%)
Não circulante	3.160.926	94%
Total	3.365.474	100%

### 11.4. Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos em cada trimestre, está seguir demonstrada:

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	186.896	3.279.938	3.466.834
Ingressos	-	12.721	12.721
Encargos	57.473	24.549	82.022
Transferências	37.544	(37.544)	-
Amortizações de principal	(36.002)	-	(36.002)
Pagamentos de juros	(43.148)	-	(43.148)
Custo de transação (a)	219	-	219
Saldos em 31 de março de 2025	202.982	3.279.664	3.482.646
Saldos em 31 de dezembro de 2025	193.311	3.182.344	3.375.655
Encargos	47.829	18.120	65.949
Transferências	39.538	(39.538)	-
Amortizações de principal	(38.129)	-	(38.129)
Pagamentos de juros	(38.221)	-	(38.221)
Custo de transação (a)	220	-	220
Saldos em 31 de março de 2026	204.548	3.160.926	3.365.474

(a) Refere-se à movimentação do Custo de transação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

### 11.5. *Covenants* dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pelas controladas possuem garantias fidejussórias, recebíveis, penhor de ações, fianças bancárias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Os indicadores que balizam os contratos de financiamento obedecem fidedignamente aos conceitos de índice de cobertura da dívida (ICSD), conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações estipuladas nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 12. Debêntures

### 12.1. Características

#### (i) Controladora

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui a seguinte emissão vigente:

Emissão	Características	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Venc. final	Em 31 de março de 2026		
							Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
1ª (a)	(1)/(2)/(3)/(4)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	88.381	778.727	867.108

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (2) Não conversíveis em ações;
- (3) Espécie quirografária;
- (4) Debêntures incentivadas;

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

(ii) Consolidado

Em 31 de março de 2026, a Companhia e as controladas possuem as seguintes emissões vigentes:

Consolidado	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 31 de março de 2026		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
Verene Transmissão Subholding S.A. (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	88.381	778.727	867.108
Barreiras Transmissora de Energia S.A (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.319	51.334	58.653
Buritirama Transmissora de Energia S.A (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.034	41.944	47.978
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	5.573	42.350	47.923
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	7.212	36.887	44.099
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	4.645	86.569	91.214
Tapajós Transmissora de Energia S.A (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	7.219	134.262	141.481
Tapajós Transmissora de Energia S.A (a)	1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	6.118	114.049	120.167
<b>Total</b>								<b>132.501</b>	<b>1.286.122</b>	<b>1.418.623</b>

(1) Emissão pública de debêntures simples;

(2) Não conversíveis em ações;

(3) Espécie quirografária;

(4) Debêntures incentivadas;

(5) Garantia adicional fidejussória; e

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Os recursos obtidos pela Companhia e suas controladas, através da emissão de debentures incentivadas, foram destinados a projetos de infraestrutura enquadrados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos .

## 12.2. Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no exercício está a seguir demonstrada:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	95.550	898.587	994.137
Encargos	13.780	17.598	31.378
Transferências	66.178	(66.178)	-
Amortizações de principal	(84.860)	-	(84.860)
Pagamentos de juros	(24.349)	-	(24.349)
Custo de transação	484	-	484
Saldos em 31 de março de 2025	66.783	850.007	916.790
Saldos em 31 de dezembro de 2025	98.958	852.378	951.336
Encargos	12.864	13.911	26.775
Transferências	87.562	(87.562)	-
Amortizações de principal	(88.125)	-	(88.125)
Pagamentos de juros	(23.361)	-	(23.361)
Custo de transação	483	-	483
Saldos em 31 de março de 2026	88.381	778.727	867.108

(a) Refere-se à movimentação do Custo de transação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

	Consolidado		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	134.906	1.419.936	1.554.842
Encargos	21.220	30.426	51.646
Transferências	77.541	(77.541)	-
Amortizações de principal	(98.665)	-	(98.665)
Pagamentos de juros	(29.856)	-	(29.856)
Custo de transação (i)	858	-	858
Saldos em 31 de março de 2025	106.004	1.372.821	1.478.825
Saldos em 31 de dezembro de 2025	140.049	1.364.252	1.504.301
Encargos	25.442	16.889	42.331
Transferências	95.019	(95.019)	-
Amortizações de principal	(100.363)	-	(100.363)
Pagamentos de juros	(28.503)	-	(28.503)
Custo de transação (i)	857	-	857
Saldos em 31 de março de 2026	132.501	1.286.122	1.418.623

(i) Refere-se à movimentação do custo de transação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

### 12.3. Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

#### Controladora

Vencimento	31/03/2026	
	Valor	%
Circulante	88.381	10%
2027	67.005	8%
2028	69.507	8%
2029	72.145	8%
2030 em diante	587.505	68%
Subtotal	796.162	92%
Custo de transação (não circulante)	(17.435)	(2%)
Não circulante	778.727	90%
Total	867.108	100%

#### Consolidado

Vencimento	31/03/2026	
	Valor	%
Circulante	132.501	9%
2027	98.956	7%
2028	107.212	8%
2029	114.998	8%
2030 em diante	996.159	70%
Subtotal	1.317.325	93%
Custo de transação (não circulante)	(31.203)	(2%)
Não circulante	1.286.122	91%
Total	1.418.623	100%

### 12.4. Garantias

Controladas	Garantias
Barreiras Transmissora de Energia S.A. (a)	Aval/Fiança
Buritirama Transmissora de Energia S.A. (a)	Aval/Fiança
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. (a)	Aval/Fiança
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.	Aval/Fiança
Tapajós Transmissora de Energia S.A. (a)	Aval/Fiança

## 12.5. *Covenants* das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e reais, *covenants* não financeiros e financeiros cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Os indicadores abaixo obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

### Verene Transmissão Subholding S.A.

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=5,0	4,65

### Controladas diretas

#### Barreiras Transmissora de Energia S.A

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	2,68

#### Buritirama Transmissora de Energia S.A.

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	2,94

#### Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	2,81

#### Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	2,53

#### Tapajós Transmissora de Energia S.A.

<i>Covenants</i> debêntures	1ª debêntures
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	3,01

### 13. PIS e COFINS diferidos (Consolidado)

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	31/03/2026	31/12/2025
PIS	191.197	189.760
COFINS	880.666	874.053
	<u>1.071.863</u>	<u>1.063.813</u>
Circulante	-	50.259
Não circulante	1.071.863	1.013.554

A base de cálculo está apresentada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	379.779	3.323.730
Receita Anual Permitida – RAP (a)	(316.632)	(1.230.383)
Receita de Operação e Manutenção	23.884	117.199
Base para PIS/COFINS diferido	87.031	2.210.546
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos do período (i)	8.050	204.475
Saldo no início do período (iii)	1.063.813	859.338
Saldo no final do período (i) + (ii) + (iii)	<u>1.071.863</u>	<u>1.063.813</u>

(a) As controladas transmissoras da Companhia amortizam o PIS/COFINS diferido constituído no período de concessão, conforme recebimento da receita mensal, para mais detalhes sobre a variação, ver nota explicativa nº 17 – Receita operacional líquida; e

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, sendo mantidos nos registros das controladas da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

A Companhia e suas controladas acompanharão de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 14. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos

### 14.1. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL), nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e de 2025, está demonstrada a seguir:

Controladora	31/03/2026		31/03/2025 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	193.627	193.627	103.676	103.676
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	48.407	17.426	25.919	9.331
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Equivalência patrimonial	(56.594)	(20.374)	(45.169)	(16.261)
Outras (adições) e exclusões permanentes	8.187	2.948	19.250	6.930
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado	-	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>31/03/2026</b>		<b>31/03/2025 (Reapresentado)</b>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	245.244	245.244	148.000	148.000
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	61.305	22.072	37.000	13.320
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
IRPJ subvenção governamental	(43.257)	-	(31.982)	-
Outras (adições) exclusões permanentes	(6)	405	(130)	(64)
Adições reversões de ativos fiscais não reconhecidos	8.151	2.947	19.250	6.930
<b>Total</b>	<b>26.193</b>	<b>25.424</b>	<b>24.138</b>	<b>20.186</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	1.231	16.426	(1.571)	10.556
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	24.962	8.998	25.709	9.630
<b>Total</b>	<b>26.193</b>	<b>25.424</b>	<b>24.138</b>	<b>20.186</b>
Alíquota efetiva	11%	10%	16%	14%

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 14.2. Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	Baixas	Reclassificação	31/03/2026	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	56.732	-	(172)	-	56.560	56.560	-
Base negativa de CSLL	383	-	(74)	-	309	309	-
Provisão para participação nos lucros	1.612	-	-	-	1.612	1.612	-
Custo/Receita – CPC 47	(2.314.681)	(44.484)	-	-	(2.359.165)	-	(2.359.165)
Outras despesas não dedutíveis	(770)	10.769	-	-	9.999	9.999	-
<b>Total</b>	<b>(2.256.724)</b>	<b>(33.715)</b>	<b>(246)</b>	<b>-</b>	<b>(2.290.685)</b>	<b>68.480</b>	<b>(2.359.165)</b>

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Baixas	Reclassificação	31/12/2025	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	56.732	-	-	-	56.732	56.732	-
Base negativa de CSLL	2.728	(2.345)	-	-	383	383	-
Provisão para participação nos lucros	1.552	60	-	-	1.612	1.612	-
Contratos de comercialização	47.509	-	-	(47.509)	-	-	-
Custo/Receita – CPC 47	(1.572.563)	(742.118)	-	-	(2.314.681)	-	(2.314.681)
Swap (marcação de mercado)	(2.354)	-	2.354	-	-	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(808)	38	-	-	(770)	158	(928)
<b>Total</b>	<b>(1.467.204)</b>	<b>(744.365)</b>	<b>2.354</b>	<b>(47.509)</b>	<b>(2.256.724)</b>	<b>58.885</b>	<b>(2.315.609)</b>

## 14.3. Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração das controladas estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2029.

Expectativa de realização	2026	2027	2028	2029	Total
Barreiras Transmissora de Energia S.A	1.691	1.091	-	-	2.782
Buritirama Transmissora de Energia S.A	2.299	-	-	-	2.299
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A	7.690	6.396	2.877	-	16.963
Jaíba Transmissora de Energia S.A	14.395	5.674	-	-	20.069
Alto Sertão Transmissora de Energia S.A	6.635	19	-	-	6.654
Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A	2.146	-	-	-	2.146
Tapajós Transmissora de Energia S.A	3.261	4.669	4.910	4.727	17.567
<b>Total</b>	<b>38.117</b>	<b>17.849</b>	<b>7.787</b>	<b>4.727</b>	<b>68.480</b>

## 15. Provisão para riscos judiciais (Consolidado)

As controladas da Companhia possuem passivos contingentes que correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que não constituem obrigações presentes cuja saída de recursos é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação. Há processos judiciais avaliados com probabilidade de perda possível pela gerência jurídica da Companhia e suas controladas, que com base nas práticas contábeis do Brasil, não é requerido reconhecimento de provisão, conforme segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis (a)	2.092	1.738
Fiscais (b)	669	656
Trabalhistas (c)	467	668
<b>Total</b>	<b>3.228</b>	<b>3.062</b>

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

---

### (a) Cíveis

As contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2026 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia e de suas controladas com subsídio das atualizações processuais fornecidas por e seus assessores legais externos, como possível no montante de R\$ 2.092 (R\$ 1.738 em 31 dezembro de 2025), para as quais não foi constituída provisão.

### (b) Fiscal

As contingências fiscais cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2026 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia e de suas controladas com subsídio das atualizações processuais fornecidas porém seus assessores legais externos, como possível no montante de R\$ 669 (R\$ 656 em 31 dezembro de 2025), para as quais não foi constituída provisão.

### (c) Trabalhista

As contingências jurídicas trabalhistas cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2026 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível no montante de R\$ 467 (R\$ 668 em 31 de dezembro de 2025), para as quais não foram constituídas provisões.

## 16. Patrimônio líquido

### 16.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$ 217.424, e representados por 8.136.388.296 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Infraestrutura e Energia S.A. - IEB.

### 16.2. Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros não realizados financeiramente no exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Em virtude das controladas da Companhia estarem em operação, a reserva é utilizada para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 31 de março de 2026, o saldo da reserva de lucros a realizar era R\$ 2.679.963 (R\$ 2.679.963 em 31 de dezembro de 2025).

### 16.3. Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 30, item IX do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica. Em 31 de março de 2026 e de 2025 o saldo da reserva era de R\$ 1.083.780.

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

### 16.4. Reserva de incentivos fiscais

É constituída pelas controladas, a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas da SUDENE e SUDAM. Em 31 de março de 2026, o saldo desta reserva nas controladas totaliza R\$ 520.576.

O montante de benefício fiscal do exercício deve ser integralmente destinado para a constituição desta reserva de incentivos fiscais, sob pena de ser considerada destinação diversa, conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13.

### 17. Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração de ativos de contrato (a)	379.779	331.245
Receita de operação e manutenção (b)	24.141	30.409
Outras receitas	2.239	-
Receita bruta	406.159	361.654
PIS/COFINS corrente	(29.278)	(26.435)
PIS/COFINS diferidos	(8.049)	(6.164)
Encargos do consumidor (c)	(4.374)	(3.690)
Deduções da receita	(41.701)	(36.289)
Receita operacional líquida	364.458	325.365

- (a) Remuneração financeira é proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 9 Ativos de contrato;
- (b) A receita de Operação e Manutenção (O&M) é proveniente dos serviços prestados para a manutenção e operação do ativo de contrato da transmissora. A receita é reconhecida e mensurada com base nos custos incorridos do período e na margem de lucro esperada para a obrigação de desempenho conforme contrato;
- (c) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;

### 18. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

#### 18.1. Custos operacionais (Consolidado)

	31/03/2026	31/03/2025 (representado) (i)
Pessoal	(4.009)	(5.939)
Material	-	(155)
Serviços de terceiros (a)	(6.839)	(13.874)
Depreciação / Amortização	(59)	(59)
Arrendamento e aluguéis	(25)	(127)
Outros	(690)	(212)
Total	(11.622)	(20.366)

(i) A variação refere-se, principalmente, à desconsolidação da Echoenergia Participações e Crescimento.

(a) A variação decorre, substancialmente, da realização de serviços de reparação no compensador síncrono em 2025, em virtude de sinistro ocorrido na controlada Tapajós Transmissora de Energia.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 18.2. Despesas gerais e administrativas (Consolidado)

	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado) (i)
Pessoal (a)	(3.286)	(1.802)
Material	-	(1)
Serviços de terceiros (b)	(12.250)	(2.169)
Depreciação / Amortização (c)	(499)	(71.793)
Arrendamento e aluguéis	-	(8)
Outros	(434)	(306)
<b>Total</b>	<b>(16.469)</b>	<b>(76.079)</b>

(i) A variação refere-se basicamente a desconsolidação da Echoenergia Participações e Crescimento.

(a) A variação é decorrente do novo critério de compartilhamento de despesas, estabelecido pelo Grupo Verene. .

(b) A variação refere-se basicamente ao contrato de TSA (*Transition Service Agreement*) firmado com a Equatorial S.A.

(c) A variação entre os períodos decorre da amortização de mais valia da aquisição da Echoenergia Participações e Crescimento, que deixou de existir após a desconsolidação da mesma.

## 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado) (i)
Receita financeira				
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	4.100	22.302	20.953	50.185
PIS/COFINS sobre receita financeira	(191)	(1.328)	(981)	(2.880)
Outras receitas financeiras	-	7.050	42	7.808
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>3.909</b>	<b>28.024</b>	<b>20.014</b>	<b>55.113</b>
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (b)	(26.936)	(31.862)	(108.348)	(129.504)
Outras despesas financeiras	(367)	(111)	(2.892)	(6.402)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(27.303)</b>	<b>(31.973)</b>	<b>(111.240)</b>	<b>(135.906)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(23.394)</b>	<b>(3.949)</b>	<b>(91.226)</b>	<b>(80.793)</b>

(i) A variação do saldo comparativo refere-se basicamente a desconsolidação da Echoenergia Participações e Crescimento.

a) Em virtude da do pagamento de dividendos e amortizações de dívida (principal e juros), houve uma redução nos rendimentos.

b) A redução na linha de encargos é reflexo dos pagamentos de empréstimos, financiamento e debêntures ocorridos durante os períodos de comparação.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 20. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamento de despesas, dividendos, entre outros, conforme detalhado a seguir:

Empresas	Nota	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Barreiras Transmissora De Energia S.A.	(a)	1	1	-	942
Buritirama Transmissora De Energia S.A.	(a)	1	1	-	929
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A.	(a)	1	1	-	1.212
Jaíba Transmissora De Energia S.A.		3	3	-	-
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A.	(a)	1	1	-	1.009
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A.		1	1	-	-
Tapajós Transmissora De Energia S.A.	(a)	2	2	-	635
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>4.727</b>
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Barreiras Transmissora De Energia S.A.	(b)	2.498	-	2.498	-
Buritirama Transmissora De Energia S.A.	(b)	1.945	-	1.945	-
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A.	(b)	1.839	-	1.839	-
Jaíba Transmissora De Energia S.A.	(b)	4.135	-	4.135	-
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A.	(b)	1.792	-	1.792	-
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A.	(b)	2.305	-	2.305	-
Tapajós Transmissora De Energia S.A.	(b)	3.708	-	3.708	-
<b>Total</b>		<b>18.222</b>	<b>-</b>	<b>18.222</b>	<b>-</b>
Dividendos a pagar					
Controladora					
IEB		(16.683)	-	(16.683)	-

Empresas	Nota	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	251
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	407
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	108
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	196
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (i)		-	-	-	198
Companhia Elétrica do Amapá (i)		-	-	-	60
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	580
Barreiras Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	1.557
Buritirama Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	1.481
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	2.184
Jaíba Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	548
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	1.620
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	763
Tapajós Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	1468
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.421</b>

# VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

## Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Empresas	Nota	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	(a)	(253)	(253)	-	-
Verene Energia S.A.	(a)	(9.430)	(9.430)	-	-
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	(449)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	(237)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	(89)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	(79)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (i)		-	-	-	(87)
Companhia Elétrica do Amapá (i)		-	-	-	(34)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. (i)		-	-	-	(236)
Barreiras Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(306)
Buritirama Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(511)
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(132)
Jaíba Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(2.985)
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(389)
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(151)
Tapajós Transmissora De Energia S.A.		-	-	-	(404)
Total		(9.683)	(9.683)	-	(6.089)

Empresas	Nota	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Dividendos a pagar					
Controladora					
IEB – Infraestrutura e energia do Brasil		(16.683)	-	(16.683)	-

(i) Como detalhado na nota 1.3 – Alteração do controle acionário, a Companhia não faz mais parte do grupo Equatorial S.A., sendo assim essas entidades não são mais partes relacionadas da Companhia.

(a) Referem-se a gastos compartilhados suportados pelas empresas do grupo e incorridos durante o período de transição e estruturação da alteração de controle acionário.

(b) Saldo dos dividendos a receber das Transmissoras controladas referente ao exercício de 2025;

### (a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas.

Para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não houve aprovação de novos valores de remuneração.

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia e suas controladas além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia e suas controladas não concedem ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

## 21. Operação descontinuada

Em 17 de outubro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a redução do capital social da Companhia, com restituição à antiga controladora Equatorial S.A., mediante a entrega das participações detidas nas sociedades Echoenergia Crescimento S.A., Echoenergia Participações S.A. e Equatorial Renováveis S.A. com base nas posições patrimoniais de 30 de setembro de 2025.

A operação resultou na perda de controle dessas Companhias e sua consequente desconsolidação nas informações intermediárias consolidadas da Verene Transmissão Subholding S.A. Considerando que tais investidas atuavam no segmento de geração de energia elétrica, distinto do segmento de transmissão da Companhia e suas controladas, a transação foi classificada como operação descontinuada em conformidade com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

### a) Hedge de fluxo de caixa de operação descontinuada

Ajustes de avaliação patrimonial incluem a variação líquida do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa. Em 31 de março de 2026, o saldo de hedge de fluxo de caixa é de R\$ 324 (R\$ 324 em 31 de dezembro de 2025) e refere-se ao hedge da investida com operação descontinuada.

### b) Resultado do período

O resultado do período da Echoenergia Crescimento S.A. e Echoenergia Participações S.A. é apresentado a seguir:

	<u>31/03/2025</u>
Resultado Líquido da Operação Descontinuada	
Operações em continuidade	
Receita operacional líquida	317.331
Custos operacionais	<u>(215.361)</u>
Lucro bruto	<u>101.970</u>
Receitas (despesas) operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(17.758)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.169)
Outras receitas operacionais, líquidas	48
Total de receitas (despesas) operacionais	<u>(18.879)</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social	<u>83.091</u>
Receitas financeiras	55.836
Despesas financeiras	<u>(212.810)</u>
Resultado financeiro	<u>(156.974)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(73.883)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(18.862)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(42)
Impostos sobre o lucro	<u>(18.904)</u>
Prejuízo das operações descontinuadas	<u><u>(92.787)</u></u>

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

### c) Demonstração de fluxo de caixa

Os fluxos de caixa líquidos incorridos são:

Fluxo de caixa	31/03/2025
Atividade Operacional	81.904
Atividade de Investimento	10.733
Atividade de Financiamento	(4.609)
<b>Total</b>	<b>88.028</b>

## 22. Instrumentos financeiros

### 22.1. Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de concessionárias e permissionárias, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é realizada por meio de políticas, estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou mercado e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 11.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 12.4 – *Covenants* das debêntures.

### 22.2. Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas poderão utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas não possuíam operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

### 22.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

### Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			31/03/2026		31/12/2025	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	18	18	15	15
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	11.046	11.046	10.385	10.385
Títulos e valores mobiliários	2	Valor justo por meio do resultado	24.784	24.784	133.591	133.591
<b>Total do ativo</b>			<b>35.848</b>	<b>35.848</b>	<b>143.991</b>	<b>143.991</b>

Passivo			31/03/2026		31/12/2025	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	9.570	9.570	158	158
Debêntures	2	Custo amortizado	867.108	886.478	951.336	951.336
<b>Total do passivo</b>			<b>876.678</b>	<b>896.048</b>	<b>951.494</b>	<b>951.494</b>

Consolidado			31/03/2026		31/12/2025	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	16.521	16.521	16.618	16.618
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	121.738	121.738	133.314	133.314
Títulos e valores mobiliários	2	Valor justo por meio do resultado	539.437	539.437	460.825	460.825
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	-	Custo amortizado	189.203	189.203	181.765	181.765
<b>Total do ativo</b>			<b>866.899</b>	<b>866.899</b>	<b>792.522</b>	<b>792.522</b>

Passivo			31/03/2026		31/12/2025	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	48.265	48.265	37.597	37.597
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	3.365.474	3.365.474	3.375.655	3.375.655
Debêntures	2	Custo amortizado	1.418.623	1.453.313	1.504.301	1.504.301
<b>Total do passivo</b>			<b>4.826.590</b>	<b>4.861.280</b>	<b>4.917.553</b>	<b>4.917.553</b>

- Caixa – Depósitos bancários - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

- Equivalentes de caixa - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;

## VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

---

- Títulos e valores mobiliários - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- Empréstimos e financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo.
- Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

### 22.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia, bem como de suas controladas têm a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

A metodologia de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. A metodologia de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não houve mudança na metodologia de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## 23. Demonstração dos fluxos de caixa

### 23.1. Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Em 31 de março de 2026, não foram realizadas transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa.

VERENE TRANSMISSÃO SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

## 23.2. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Controladora	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros*	Outros (**)	31/03/2026
Debêntures	951.336	(88.125)	(23.361)	27.258	867.108
Dividendos	16.683	-	-	-	16.683
Total	<u>968.019</u>	<u>(88.125)</u>	<u>(23.361)</u>	<u>27.258</u>	<u>883.791</u>

Consolidado	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros*	Outros (**)	31/03/2026
Empréstimos e financiamentos	3.375.655	(38.129)	(38.221)	66.169	3.365.474
Debêntures	1.504.301	(100.363)	(28.503)	43.188	1.418.623
Dividendos	16.683	-	-	-	16.683
Total	<u>4.896.639</u>	<u>(138.492)</u>	<u>(66.724)</u>	<u>109.357</u>	<u>4.800.780</u>

(\*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas.

## 24. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data da vigência dos principais seguro contratados em 31 de março de 2026, pela sua controladora, estão demonstradas a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco Operacional (i)	30/04/2025 a 30/06/2026	542.482
Responsabilidade Civil (i)	30/04/2025 a 30/06/2026	50.000
Directors and officers	28/07/2025 a 28/01/2027	60.000

\* \* \*

## Conselho de Administração

Ana Graciela Heugas Granato  
(Presidente do Conselho de Administração)

Artur Fabiano Marques Nogueira Hoff  
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Arnaldo de Mesquita Bittencourt Neto

## Diretoria Executiva

José Cherem Pinto  
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato  
Diretora

Daniela Martins Costa Elarrat  
Contadora  
CRC RJ 120.115/O-0